

A MONITORIA NO MÓDULO DE NEFROLOGIA ADAPTADA AO ENSINO À DISTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caio Manuel Caetano Adamian, Joao Batista Evangelista Junior

INTRODUÇÃO A pandemia de COVID-19 impôs medidas sanitárias rigorosas às atividades educacionais. Portanto, as ferramentas de ensino-aprendizagem das monitorias do módulo de Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará foram adaptadas, sendo realizadas à distância. **OBJETIVOS** Descrever as experiências vivenciadas pelo monitor durante as atividades da iniciação à docência à distância. **METODOLOGIA** As monitorias foram realizadas por meio de encontros à distância na plataforma “Google Meet” às segundas-feiras à noite. Neles, era discutido sobre um tema da nefrologia, na qual os presentes construíam o conhecimento pela troca de informações prévias. Referências bibliográficas eram enviadas aos alunos uma semana antes dos encontros para que pudessem construir conhecimento prévio e levá-los para a reunião. Casos clínicos eram discutidos na plataforma “WhatsApp” durante a semana. **RESULTADOS** A escolha do horário para as monitorias foi difícil, pela indisponibilidade dos alunos. Apenas a metade dos alunos era assídua. Observou-se, nas discussões semanais e no “WhatsApp”, que poucos alunos liam as referências enviadas pelo monitor e apresentavam lacunas no conhecimento. Ainda, era necessário o estímulo do monitor para a participação de alguns alunos na discussão. O uso de imagens digitais histológicas dos rins e semiológicas de aspectos clínicos enriqueceu as monitorias e os casos discutidos. **CONCLUSÃO** As monitorias à distância apresentaram vantagens e desvantagens. O ensino remoto fora do horário usualmente destinado à faculdade prejudicou a acessibilidade dos alunos. O envio de referências bibliográficas antes das reuniões não se provou eficaz, já que poucos faziam uso. Ainda, o interesse, a atenção e a participação ativa dos alunos nas monitorias mostraram-se precários, dificultando uma relação monitor-aluno mais próxima e eficaz. O uso digital de imagens possibilitou uma melhor compreensão da fisiopatologia das síndromes nefrológicas.

Palavras-chave: Experiência. Ensino à distância. Nefrologia.